

GOVERNO LANÇA PLANO EMERGENCIAL

■ O governador Joaquim Roriz anunciou ontem o Plano Emergencial para a Saúde, que pretende reformular e revitalizar o setor — ameaçado de sofrer ingerência do Ministério da Saúde. Entra as medidas anunciadas está a descentralização dos recursos para os hospitais, que também terão supervisores para gerenciar compra de materiais e fazer reparos estruturais. Um supervisor-geral tomará conta de todas as obras a serem realizadas no sistema. “Os médicos não devem ficar preocupados com a falta de lâmpadas ou elevadores quebrados. Agora, eles vão cuidar apenas da saúde”, disse o governador. Além disso, foi anunciada a criação de gratificações para os procedimentos hospitalares, afim de melhorar o rendimento dos médicos. Outra medida será a modernização do sistema de compras da Secretaria de Saúde. Pelo plano, as empresas que ganharem as licitações terão que manter estoques estratégicos para abastecer a rede em casos de urgência. “Assim, vamos reduzir as compras emergenciais, que são feitas com menos critério”, explicou o secretário de Saúde, Arnaldo Bernardino. O investimento total no plano não foi anunciado.